

ÁGUA E RECURSOS HÍDRICOS

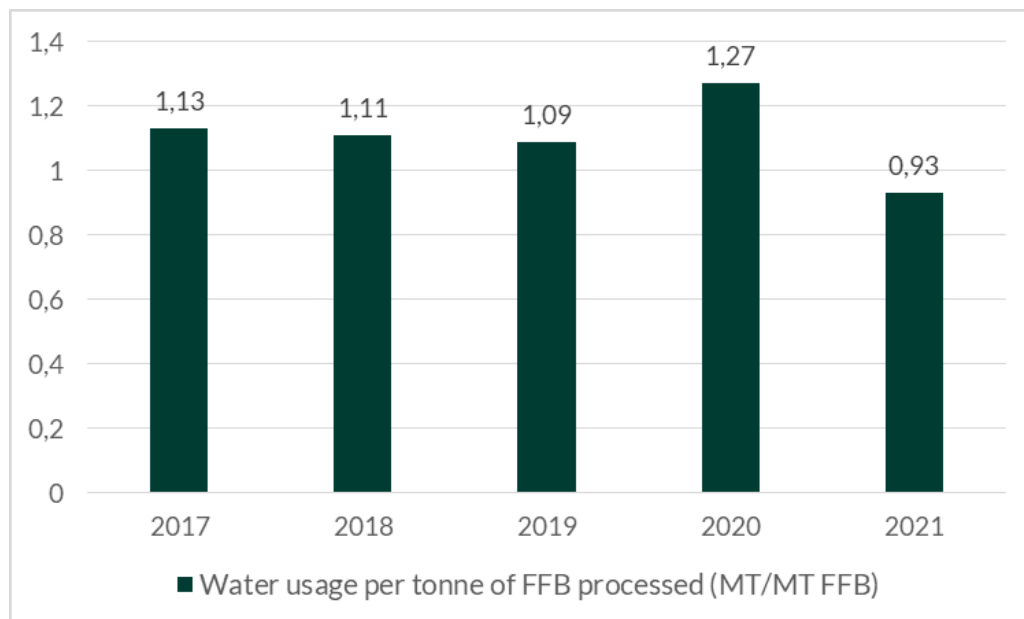
(ATUALIZAÇÃO: SET 2022)

Recursos hídricos

Dentre os diversos aspectos ambientais que são importantes para a Agropalma, a gestão dos recursos hídricos merece atenção especial. Estamos empenhados em otimizar o consumo e assegurar a boa qualidade da água.

Em 2021, reduzimos o uso de água por tonelada métrica de CFF processada em nossas indústrias com base nos últimos anos. Esses números permanecem estáveis. É importante dizer que tivemos que reduzir o uso de água reutilizada uma vez que ela pode influenciar no nível de 3-MPCD e outros contaminantes que poderiam afetar a qualidade do produto.

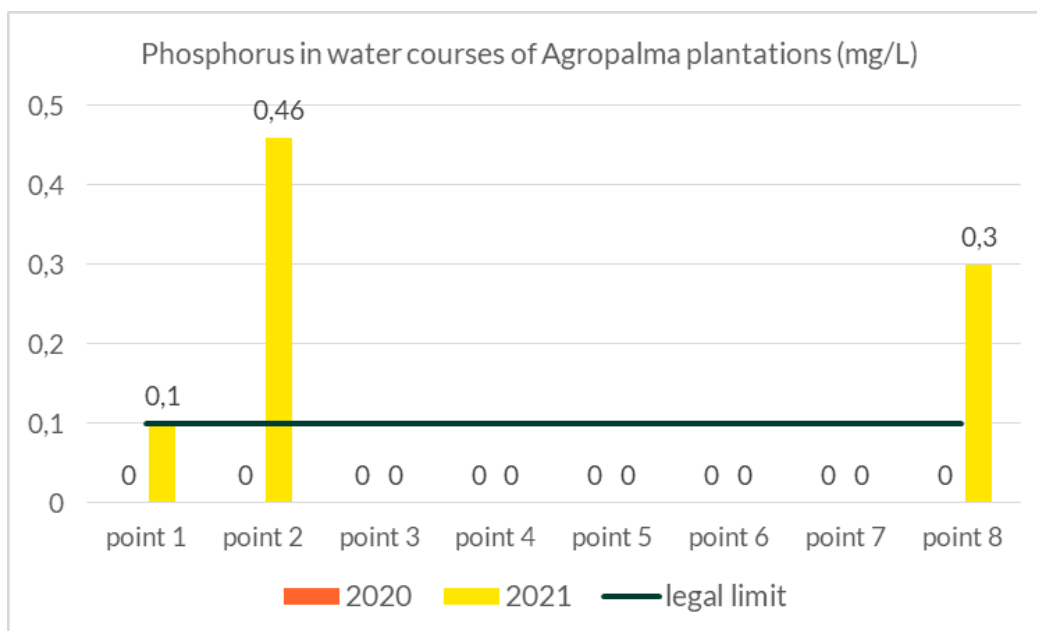
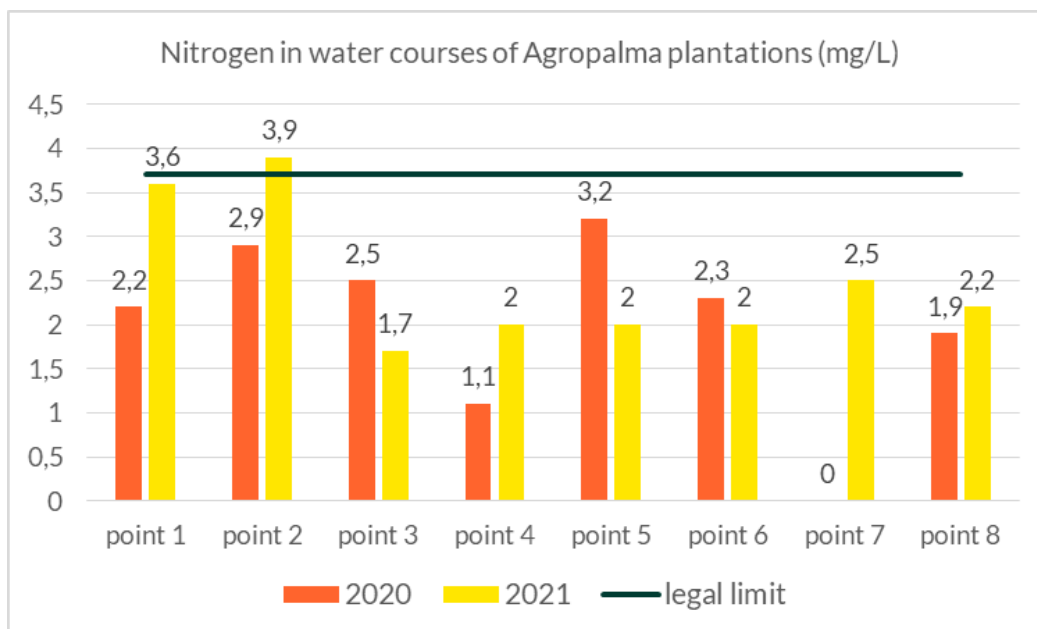
Portanto, tivemos que equilibrar cuidadosamente o uso da água. Continuamos a introduzir opções para reduzir o uso da água e instalamos um sistema de clarificação dinâmico, além de substituir o uso de lubrificantes a base de óleos minerais. Com isso, conseguimos reduzir o uso de água em quase 27% de 2020 a 2021.



Em relação aos efluentes das indústrias extratoras, estamos comprometidos em aplicar um melhor sistema de efluentes para mitigar o risco de contaminação dos córregos. Nesse sentido, usamos 100% dos efluentes tratados como fertilizantes líquidos em nossas plantações, ou seja, interrompemos completamente as liberações de efluentes de nossas indústrias de extração em corpos d'água. Esses aspectos são verificados externamente durante as auditorias RSPO e POIG.

Além disso, conforme registrado em nossos relatórios de sustentabilidade, monitoramos os níveis de fósforo e nitrogênio em 8 pontos de água cuidadosamente escolhidos. Esse monitoramento visa verificar se nossas plantações e indústrias extratoras estão causando algum dano à qualidade da água. Neste caso, o objetivo é manter os limites legais de 3,7 mg / L para nitrogênio e 1,0 mg / L para fósforo.

Abaixo estão apresentados os resultados analíticos de 2020 e 2021.

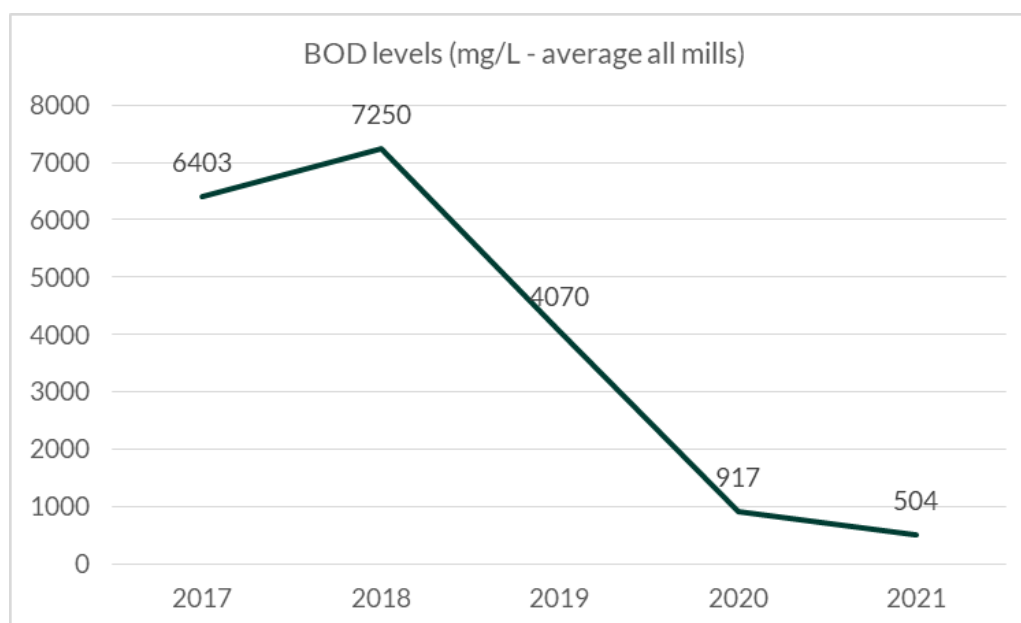


Em 2020, todos os valores relativos ao nitrogênio e ao fósforo ficaram abaixo do limite legal. Em 2021, os resultados do ponto 2 excederam o limite para ambos os parâmetros e os pontos 1 e 8 para o fósforo. Nossa equipe ambiental determinou que os números mais altos foram causados quando uma chuva forte inesperada carregou fertilizantes recém-aplicados. A equipe concluiu que não houve impactos ambientais significativos, como peixes mortos ou eutrofização, e todos os riachos pareciam normais.

Nossas plantações estão em uma região do estado do Pará, onde cidades e comunidades não são afetadas pela escassez de água. No entanto, como parte do nosso compromisso com a Carta POIG, fazemos o nosso melhor para garantir que temos pouco ou nenhum impacto na qualidade ou volume de água disponível localmente.

Ainda com o objetivo de prevenir impactos negativos aos recursos hídricos, a Agropalma realiza o manejo integrado de pragas e doenças, bem como a vegetação de crescimento natural (gramíneas) preferencialmente por meio de métodos não químicos, tais como: controle biológico, armadilhas, erradicação mecânica e capina mecanizada, entre outros.

O uso de pesticidas é monitorado rastreando a toxicidade por hectare em vez de volumes. Isso permite a observação de quaisquer mudanças de ano para ano e o acompanhamento do desempenho em comparação com nossos pares na indústria, independentemente das mudanças na formulação ou do tipo de pesticida utilizado. Os volumes utilizados variam de acordo com o ciclo de plantio, uma vez que as palmeiras mais jovens requerem aplicações mais frequentes. É possível atribuir o aumento resultante ao replantio que ocorreu nos últimos cinco anos.



Nos últimos anos, fizemos grandes progressos na redução da demanda biológica de oxigênio (DBO) para menos de 10% dos níveis anteriores. Conseguimos isso através de uma limpeza mais eficiente das lagoas de efluente e da implementação de uma nova lagoa de efluentes de última geração na nova indústria extratora, capaz de tratar também os efluentes da indústria vizinha. Estamos muito satisfeitos por ter diminuído os níveis de DBO em cerca de 90% para níveis normais, reduzindo o teor de óleo no POME, implementando uma melhor recirculação, corrigindo os níveis de pH e melhorando a microbiota. Com volumes menores de efluentes, também podemos mitigar os níveis de DBO à medida que o tempo de retenção nas lagoas aumenta.

Em vez de serem lançados em cursos de água, usamos efluentes como uma fonte eficiente de fertilizante no campo. Desenvolvemos um sistema de distribuição de POME mecanizado de última geração para garantir que os efluentes de nossas indústrias sejam pulverizados de forma mais uniforme nas plantações, minimizando o risco de escoamento para os cursos d'água.